

Educação de primeiro mundo chega à roça

A Escola Rural Fundamar nasceu "acidentalmente" e hoje atende 150 famílias de baixa renda no interior de Minas e está entre as melhores do Brasil, segundo a Kanitz Associados

GABRIELA CARELLI
Especial para o Estado

Pés descalços, roupas surradas e jeito simples de gente da roça. Esse é o perfil de grande parte dos 536 alunos da Escola Rural Fundamar, uma instituição pioneira que trouxe educação de primeiro mundo para a população carente do interior de Minas Gerais.

Localizada entre as cidades de Machado e Paraguaçu, a fazenda escolar, fundada há 13 anos, faz parte da Fundação 18 de Março (Fundamar) — uma das 50 instituições brasileiras que foram contempladas com o prêmio Bem Eficiente, oferecido pela Kanitz & Associados.

A fazenda escolar atende a 150 famílias de baixa renda. Entre os alunos, 85% são filhos dos lavradores locais, também conhecidos como "assalariados do café". O restante mora na periferia dessas cidades.

Para Creuza Prado Ornellas, coordenadora do projeto, se não fosse a escola rural, a maioria dos beneficiados estaria trabalhando na roça, como seus pais. "As mães levam as crianças desde pequenas para as lavouras, deixando os bebês embaixo dos cafezais", explica.

Acidente — A Escola Rural Fundamar, que hoje é modelo para outras instituições do gênero que estão surgindo em Minas Gerais, nasceu "acidentalmente". Tudo começou quando Creuza, residente em Belo Horizonte, mas proprietária de uma fazenda na região, percebeu em uma de suas visitas a carência das crianças que por lá viviam.

Sua primeira tentativa foi levar

um grupo de meninos e meninas para estudar em uma escola municipal. Mas elas não se adaptaram. "Enquanto as crianças da cidade tinham tênis e calçados, as do campo nem tinham dinheiro para a condução", explica.

Creuzou junto 30 crianças e começou a ensiná-las na Fazenda Santa Rita, com auxílio da Fundação 18 de Março — Fundamar. Hoje, a fazenda escolar tem 90 hectares e garante o ensino fundamental — primário e ginásio — a seus alunos. Uma creche cuida dos filhos de lavradores com menos de sete anos.

A fazenda escolar mantém convênios com a Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, com a Legião Brasileira de Assistência (LBA) e com a Fundamar. Os gastos anuais giram em torno de R\$ 470 mil — o custo de cada criança é de R\$ 900 por ano. "Estamos bem abaixo da média americana, de R\$ 9 mil gastos ao ano por criança", afirma José Roberto Thomé, diretor da escola.

CUSTO ANUAL POR CRIANÇA É DE R\$ 900,00



Adelson, de 9 anos, com os pés descalços sobre a mesa: outras opções de vida além da lavoura



Crianças brincam na quadra da escola: pais são lavradores

NÚMEROS

536

alunos atendidos

130

crianças em creches

150

famílias beneficiadas

R\$ 900

é o custo anual por aluno

Escola Rural Fundamar

Endereço: Rodovia MG-453, km 19, Paraguaçu, Minas Gerais

Fone: (035) 267-1518

CEP: 37120-000